
Instituto Akatu
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Akatu

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Akatu (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Akatu em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas de doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nosso exame nessa área ficou restrito, exclusivamente, aos valores contabilizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Instituto Akatu

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Instituto Akatu

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente

Instituto Akatu
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>		<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
			reapresentado				reapresentado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	721.234	245.587	Fornecedores	8	171.196	96.494
Contas a receber	5	503.202	106.373	Obrigações trabalhistas	9	152.333	302.855
Outros créditos	6	17.874	18.815	Obrigações tributárias		13.744	8.845
Impostos a recuperar		1.044	933	Receitas a apropriar	10	1.223.947	932.790
Total do ativo circulante		1.243.354	371.708	Total do passivo circulante		1.561.220	1.340.984
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	242.544	304.108	Patrimônio social	11	(73.396)	(663.242)
Intangível	7	1.926	1.926			(73.396)	(663.242)
Total do ativo não circulante		244.470	306.034				
Total do ativo		1.487.824	677.742	Total do passivo e patrimônio líquido		1.487.824	677.742

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Notas	2016	2015 reapresentado
Com restrição			
Projetos	12	88.715	305.193
Filiações	14	2.550.764	2.412.960
Gratuidades	13	775.740	640.452
		3.415.219	3.358.605
Sem restrição			
Doações livres	15	299.214	494.241
Patrocínios	16	211.855	257.436
Prestação de serviços	17	1.947.473	683.020
Rendimentos financeiros		26.412	25.320
Outras receitas		18.633	17.294
Reversão da cofins		90.753	32.163
Reversão de provisões		-	101.137
		2.594.340	1.610.611
Total das receitas operacionais		6.009.559	4.969.216
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios	18	(1.996.053)	(2.607.770)
Serviços de terceiros	19	(2.161.164)	(1.844.858)
Despesas gerais e administrativas	20	(904.471)	(585.173)
Despesas tributárias	21	(246.755)	(94.356)
Depreciação	7	(61.564)	(66.064)
Despesas financeiras		(16.096)	(14.750)
Outras despesas operacionais		(33.610)	(83.686)
Total de despesas operacionais		(5.419.713)	(5.296.657)
Superávit (déficit) do exercício		589.846	(327.441)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>589.846</u>	<u>(327.441)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>589.846</u></u>	<u><u>(327.441)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Akatu

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>174.340</u>	<u>120.024</u>	<u>(630.165)</u>	<u>(335.801)</u>
Déficit do exercício (reapresentado)	-	-	(327.441)	(327.441)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>174.340</u>	<u>120.024</u>	<u>(957.606)</u>	<u>(663.242)</u>
Superávit do exercício	-	-	589.846	589.846
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>174.340</u>	<u>120.024</u>	<u>(367.760)</u>	<u>(73.396)</u>

Instituto Akatu
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

	2016	2015 reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	589.846	(327.441)
Depreciação	61.564	66.064
Reversão de provisão para contingências	-	(101.137)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(396.829)	404.692
Outros créditos	941	5.128
Impostos a recuperar	(111)	(109)
Fornecedores	74.702	14.225
Obrigações trabalhistas	(150.522)	(128.933)
Obrigações tributárias	4.899	6.003
Receitas a apropriar	291.157	(321.721)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	475.647	(383.229)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	475.647	(383.229)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	245.587	628.816
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	721.234	245.587

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Akatu ("Instituto") é uma associação civil fundada em 2000, sem fins econômicos ou lucrativos, que tem como finalidade buscar a ampliação da consciência dos cidadãos no sentido de considerarem em seus atos de consumo os impactos sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

O Instituto é uma entidade qualificada como Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme o Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de Outubro de 2003, por enquadrar-se nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de OSCIP foi atualizado em setembro de 2016.

O Cadastro Nacional de Entidades Sociais (CNES) foi revogado pela Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016, e com isso o relatório de atividades anual e a certidão de regularidade deixaram de existir.

Dessa forma, as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) não estão sujeitas à renovação da qualificação, entretanto, devem manter atualizados seus dados perante o Ministério da Justiça e Cidadania (MJ), relativamente ao seu endereço de sede, razão social, bem como alterações estatutárias que impliquem em mudança do seu regime de funcionamento, sob pena de cancelamento de sua qualificação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Instituto obteve superávit de R\$ 589.846 (2015 reapresentado - déficit de R\$ 327.441), acumulando déficit de R\$ 73.396 até essa data (2015 reapresentado- déficit acumulado de R\$ 663.242), além do excesso de passivo sobre ativos circulantes de R\$ 317.866 (2015 reapresentado -969.276). A administração espera por meio de maior eficiência na prestação e no tipo de serviços a seus clientes, buscar a recuperação do caixa e a diversificação de rendas e, conseqüentemente, gerar fluxos de caixa suficientes para fazer frente às suas obrigações e compromissos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração acredita que os fatores mencionados a seguir são os pilares para sustentação das suas atividades agregados a eficácia global na prestação de seus serviços para obter futura rentabilidade de suas atividades operacionais. Para isso a administração elaborou um plano de ação que apresenta estrutura definida sobre a importância de estabelecer metas de longo prazo que, aumento de suas atividades junto ao mercado e maior eficácia na gestão de riscos e oportunidades para continuidade do Instituto, como: (a) diminuição de custos administrativos; (b) criação de novos produtos; (c) diversificação de receitas e (d) mudança na precificação dos projetos.

- (a) O Instituto está renegociando e/ou rompendo os contratos de fornecedores e prestadores de serviços, diminuindo custos com equipe, além de contratação de equipe por projeto (pessoas jurídicas contratadas por prazo determinado) e redução no quadro de funcionários;
- (b) O Instituto desenvolveu um portfólio novo de produtos mais congruente com as demandas das empresas, visando aumentar a captação de prestações de serviço e apoio institucionais e está oferecendo serviços mais personalizados aos seus clientes;
- (c) O Instituto também está buscando recursos em editais, leis de incentivo e chamadas públicas e revisando seu portfólio de serviços, visando diminuir sua dependência de um tipo específico de receita;
- (d) Com a ajuda do comitê executivo o Instituto mudou a maneira de precificar suas prestações de serviços, considerando, além da questão de custos e taxas administrativas, o quanto aquele produto vale para o mercado, com o intuito de garantir uma melhor margem em cada projeto.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 24 de janeiro de 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) e as disposições contidas na ITG 2002 - "Entidades sem finalidades de lucros", aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra a demonstração do resultado do exercício.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Reapresentação de cifras comparativas

Em 2016, foram identificados ajustes relacionados à retificação de erros no reconhecimento de contratos de Filiações, Patrocínios e Projetos não contabilizados no exercício de 2015, no montante de R\$ 126.502 nas Receitas do Instituto. O referido ajuste teve efeito na Receita Diferida e na Receita.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	Original	Ajuste	Reapresentado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante	353.506	18.202	371.708
Não circulante	306.034		306.034
Total do ativo	659.540	18.202	677.742
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.467.486	(126.502)	1.340.984
Patrimônio líquido	(807.946)	144.704	(663.242)
Total do passivo e patrimônio líquido	659.540	18.202	677.742
Demonstração do resultado			
Com restrição	3.212.247	146.358	3.358.605
Sem restrição	1.612.265	(1.654)	1.610.611
Custos e despesas operacionais	(5.296.657)		(5.296.657)
Déficit do exercício	(472.145)	144.704	(327.441)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações informações: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2016.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos:

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota 7.

3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.7. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade em 2016 valorizou os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício (nota 14). Em 31 de dezembro de 2016, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	941	612
Conta corrente bancária	431.800	96.588
Aplicações financeiras- Fundos de investimentos	288.493	148.387
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	<u>721.234</u>	<u>245.587</u>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

5. Contas a receber

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Calamo	151.432	-
Recofarma	110.000	-
Quimica Amparo	75.000	-
Wal-Mart	55.331	-
Porto Seguro	40.270	-
Basf	40.000	-
Unilever	30.000	-
RL Sistemas de higiene	1.169	1.409
Cargil		18.549
Kimberly		23.750
Libra		28.272
Tribanco		8.000
Itautec		3.191
Gerdau		5.000
Outras receitas	-	18.202
	<u>503.202</u>	<u>106.373</u>

6. Outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ADIANTAMENTO DE FERIAS	10.265	10.927
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	7.609	6.967
ADIANTAMENTO SALARIAL	-	56
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	-	865
	<u>17.874</u>	<u>18.815</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado e intangível

Descrição	Taxa anual (%)	2015		2016	
		Liquido	Custo	Depreciação	Liquido
IMOBILIZADO					
Maquinas e equipamentos	10	84.942	119.687	(45.302)	74.385
Equipamentos de informática	20	42.167	332.228	(321.849)	10.379
Moveis e utensilios	10	59.338	128.666	(77.939)	50.727
Instalações	10	117.661	160.029	(52.976)	107.053
		304.108	740.610	(498.066)	242.544
INTANGÍVEL					
Marcas e Patentes		1.926	1.926	-	1.926

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e são empregados, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 está representada abaixo:

	2015		2016		Saldo em
	Saldo em	Aquisição	Baixas	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	84.942	-	-	(10.557)	74.385
Equipamentos de informática	42.167	-	-	(31.788)	10.379
Móveis e utensílios	59.338	-	-	(8.611)	50.727
Instalações	117.661	-	-	(10.608)	107.053
	304.108	-	-	(61.564)	242.544

8. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações trabalhistas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão de férias	106.984	204.412
INSS a recolher	21.682	35.127
IRRF s/ folpag a recolher	15.289	46.991
FGTS a recolher	7.443	14.456
PIS s/ folpag a recolher	935	1.820
Salários e ordenados	-	49
	<u>152.333</u>	<u>302.855</u>

10. Receitas a apropriar

	<u>2016</u>	<u>2015</u> reapresentado
Saldo para aplicação exercício seguinte	932.790	1.254.511
Recursos recebidos para aplicação em projetos	3.494.107	3.141.676
(-) Recursos aplicados		
Projetos	(88.715)	(305.193)
Filiações	(2.603.167)	(2.406.527)
Doações / Patrocínios	(511.068)	(751.677)
	<u>1.223.947</u>	<u>932.790</u>

O Instituto arrecadou um total de R\$ 3.494.107 (R\$ 3.141.676 em 2015 reapresentado, conforme Nota Explicativa 2). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 3.202.950 (R\$ 3.463.397 em 2015 reapresentado). O saldo remanescente, no montante R\$ 1.223.947, será aplicado em programas no exercício de 2017 e se refere ao saldo das doações e patrocínios de empresas conforme abaixo:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	2015
	<u>2016</u>	<u>reapresentado</u>
Unilever Brasil Ltda	265.082	-
CALAMO	134.229	34.320
BRASKEM S.A.	105.000	144.426
RECOFARMA	96.250	57.918
SYNGENTA	80.000	-
QUIMICA AMPARO	68.750	-
KPMG Auditores	60.000	82.500
WALMART	55.331	12.500
L'OREAL	55.000	-
FUNDAÇÃO CARGILL	46.072	81.875
PORTO SEGURO	40.270	-
BASFE	36.703	36.667
ARCOS DOURADOS	27.665	-
TIM	27.000	26.717
Outros	25.714	32.303
DOW BRASIL	20.309	90.620
HP	16.667	-
FABER CASTEL	14.739	16.667
BRASIL KIRIN	14.583	45.843
VOTORANTIM	11.250	-
BANCO TRIANGULO	10.416	-
INSTITUTO C&A	6.667	-
CYRELA	6.249	6.250
SITAWY	-	8.333
MONDELEZ	-	67.812
Natura	-	33.333
ADIDAS DO BRASIL LTDA	-	23.160
EVEN CONSTRUTORA	-	36.923
SUL AMERICA	-	21.000
LIBRA	-	12.945
ABRASCE	-	17.500
ALCOA	-	11.667
Promon	-	8.629
TRIBANCO	-	6.667
COELBA	-	16.215
	<u>1.223.947</u>	<u>932.790</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela doação inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

12. Receitas de projetos

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto são realizados por meio de contratos firmados com os seus colaboradores, sendo os valores acordados inteiramente direcionados para os respectivos projetos contratados:

	2016	2015 reapresentado
Dow	55.000	77.000
Coelba	16.215	3.243
Abrasce	17.500	52.500
Sabesp	-	150.000
Malwee	-	13.000
Adidas	-	5.400
Carrefour	-	4.050
	88.715	305.193

13. Gratuidades

As gratuidades referem-se a diversos serviços prestados por empresas parceiras com a contrapartida da visibilidade, via inserção de logomarca, na categoria Apoiadora Institucionais no site do Instituto.

	2016	2015
Voluntariado (*)	246.890	231.382
Assessoria de imprensa	239.615	223.542
Apoio jurídico - Demarest	136.135	45.858
Auditoria demonstrações financeiras - PWC	76.600	79.670
Agência de propaganda Taterka	72.000	60.000
Produtor de Limpeza - RL	4.500	
	775.740	640.452

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade registrou o montante de R\$ 246.890 (Em 2015 - R\$ 231.382) referente a trabalhos voluntários.

14. Receitas de filiações

As receitas com filiações são compostas por contribuições mensais e anuais recebidas de colaboradores, previamente acordadas entre as partes quanto aos valores que os colaboradores dispõem a contribuir:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	2015 reapresentado
Braskem	414.426	146.264
Bradesco	229.697	-
ITAU UNIBANCO S/A	220.831	203.489
Unilever Brasil Ltda	213.245	200.113
Banco Santander	200.500	16.706
Syngenta	120.000	-
GPA	110.000	110.000
Cargill	67.173	43.357
KPMG Auditores	102.500	27.500
A.W Faber Castell	46.145	22.606
Mondelez	67.812	69.557
Wal Mart	62.500	40.192
Recofarma	57.917	109.690
Braskiririm	56.259	70.488
L'oreal	55.000	-
Mais Unidos	50.000	-
PORTO SEGURO	40.270	34.126
Basf	39.964	3.333
Dow brasil	38.429	36.389
Cálamo	37.773	3.120
TIM	35.717	31.959
Votorantim participações	33.750	89.220
Natura	33.334	235.195
Instituto C&A	33.333	-
Arcos dourados	25.000	5.000
Cyrela	25.000	18.750
Adidas	23.160	21.037
Sul America	21.000	49.000
Johnson & Johnson	17.500	5.000
Banco Triangulo	14.583	-
Libra Terminais	5.853	84.819
Alcoa aluminio	11.666	18.334
Promom	8.629	22.081
HP	8.333	-
Tribanco	6.667	21.025
Quimica Amparo	6.250	-
Boticario	5.834	29.166
Brother	5.522	6.443
RI Sistemas	4.192	4.425
Kimberly Clark	-	97.753
Solazyme Brasil	-	80.000
Banco Bradesco	-	128.396
Bunge Alimentos	-	12.219
Carrefour	-	27.500
Coelba	-	17.674
CPFL	-	8.077
Ecobeneficios	-	5.276
Even	-	135.883
Gerdau	(5.000)	21.140
Kraft Foods	-	63.455
Marisa	-	9.232
Ultragas	-	21.538
Outras	-	6.433
	2.550.764	2.412.960

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas de doações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ANA LUCIA VILELLA	135.000	-
Jayme Brasil	50.000	-
FABIO COLLETTI BARBOSA	30.000	-
JOSE MENEZES BERENGUER	20.000	-
LUIZ ERNESTO GEMIGNANI	20.000	-
Pedro Paulo Diniz	12.000	12.000
SERGIO EPHIM MINDLIN	10.000	-
ULISSES KAMEYAMA	10.000	-
OUTRAS	7.214	2.241
RUY LINDENBERG	5.000	-
BRASKEM S.A.	-	400.000
HELIO MATTAR	-	80.000
	<u>299.214</u>	<u>494.241</u>

16. Patrocínios

	<u>2016</u>	<u>2015</u> <u>reapresentado</u>
BRASKEN S.A.	75.000	-
DOW BRASIL	17.500	3.500
EVEN CONSTRUTORA	71.706	(16.923)
CALAMO	13.750	-
RECOFARMA	13.750	-
Sitawi	8.333	41.667
EDUCARE	8.065	-
Santander	-	200.500
UNILEVER	3.751	26.000
COSTA BRAVA	-	2.692
	<u>211.855</u>	<u>257.436</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ELEKTRO ELETRICIDADE	1.555.561	4.950
UNILEVER	203.818	359.330
INSTITUTO C&A	76.750	-
BANCO BRADESCO	45.413	227.065
BRADESCO SAUDE	32.037	-
CPFL	27.060	-
UNIMED SEGURADORA	6.834	-
SUL AMERICA	-	37.029
COLEGIO DANTE	-	18.873
BRASILPREV SEGUROS E PREVIDENCIA	-	16.017
NASSAU	-	8.009
SENAC	-	3.432
NATURA	-	2.819
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	-	2.400
THE GROUP	-	2.396
DANIELA DE OLIVEIRA	-	700
	<u>1.947.473</u>	<u>683.020</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Salários, encargos e benefícios

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
SALARIOS	(1.003.861)	(1.417.833)
FERIAS	(147.513)	(191.879)
13º SALARIO	(83.579)	(134.380)
INSS	(302.365)	(423.502)
FGTS	(185.255)	(139.911)
PIS	(11.518)	(16.417)
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	(261.962)	(283.848)
	<u>(1.996.053)</u>	<u>(2.607.770)</u>

19. Serviços de terceiros e encargos

CONSULTORIA	<u>(843.568)</u>	<u>(708.676)</u>
CONTABILIDADE	(49.650)	(47.788)
OUTROS SERVIÇOS	(492.206)	(447.940)
GRATUIDADE	(775.740)	(640.454)
	<u>(2.161.164)</u>	<u>(1.844.858)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
OUTRAS DESP ADM	(184.908)	(120.794)
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	(149.328)	(115.637)
PRODUÇÃO DE MATERIAL	(145.964)	(99.670)
LOCAÇÃO DE ESPAÇO	(123.091)	(121.652)
CURSOS E TREINAMENTOS	(96.600)	-
TELEFONE	(60.960)	(38.377)
CONDUCAO	(48.797)	(20.378)
PASSAGENS	(43.951)	(38.005)
MATERIAL DE ESCRITORIO	(13.210)	(7.155)
ALIMENTAÇÃO	(12.740)	(6.887)
BRINDES/PRESENTES/CORTESIAS	(13.140)	-
CORREIOS E MALOTES	(4.829)	(2.044)
MOTOBOY / FRETES	(3.269)	(8.495)
COPA E COZINHA	(2.065)	(2.985)
CARTORIO	(1.240)	(1.356)
XEROX E ENCARDENACAO	(379)	(53)
LOCACAO DE MAQS E EQUIPAMENTOS	-	(1.685)
	<u>(904.471)</u>	<u>(585.173)</u>

21. Despesas tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
COFINS	(149.382)	(60.205)
ISS	(97.373)	(34.151)
	<u>(246.755)</u>	<u>(94.356)</u>

Em novembro de 2016 a entidade renovou o reconhecimento da isenção tributária ITCMD sobre as doações recebidas que ultrapassam o limite de isenção estabelecido na Lei 10.705 por meio da Secretaria da Fazenda, renovando periodicamente até novembro de 2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O INSTITUTO É ISENTO DO PAGAMENTO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL), DE ACORDO COM O ARTIGO 15 DA LEI N° 9.532/97.

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacam-se os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS): contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção sobre as receitas próprias de sua atividade social.

A Administração entende que é impraticável quantificar os tributos como se devidos fossem (renúncia fiscal), devido aos seguintes motivos: (i) há diferença entre o conceito de Lucro e Superávit, e que para o Instituto não é aplicável o conceito de Lucro. Por esse motivo, não existe base para o cálculo de Contribuição Social ou outros impostos sobre o Superávit; e (ii) o conceito de despesas dedutíveis não é aplicável ao Instituto.

22. Outras informações

Todas as transações foram registradas na contabilidade, considerando os ajustes extemporâneos realizados em 2017, e estão refletidas nas demonstrações contábeis, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado</u>
Conforme livros contábeis 31/12/2016	<u>30.370</u>	<u>831.882</u>
Ajustes de exercícios anteriores - registrado posteriormente no balancete de 31/12/2017		
a. Estorno de receitas de períodos anteriores		(138.270)
b. Reclassificação receita diferida	(8.672)	(8.672)
b. Despesas não reconhecidas em 2016	<u>(95.094)</u>	<u>(95.094)</u>
Saldo final ajustado apresentado nas demonstrações contábeis de 31/12/2016	<u>(73.396)</u>	<u>589.846</u>

* * *